

Relatório e Contas

2008



ÍNDICE

	Pág.
1. MENSAGEM	3
2. BREVE APRESENTAÇÃO	5
3. ÓRGÃOS SOCIAIS	6
I. MESA DA ASSEMBLEIA GERAL	
II. DIRECÇÃO NACIONAL	
III. CONSELHO FISCAL	
IV. DIRECÇÃO REGIONAL NORTE	
V. DIRECÇÃO REGIONAL SUL	
4. ACTIVIDADE	8
I. ASSOCIATIVISMO	
II. ACTIVIDADES CULTURAIS	
III. ACTIVIDADES SOCIAIS E RECREATIVAS	
IV. ACTIVIDADES DESPORTIVAS	
5. CONTAS	15
I. BALANÇO	
II. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	
III. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
IV. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
V. CONSIDERAÇÕES FINAIS	
6. PARECER DO CONSELHO FISCAL	24

1. MENSAGEM

O ano de 2008 representou para o Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI (de ora em diante designado também por Grupo Desportivo) a entrada num novo ciclo, primeiro ano após eleições, cujos objectivos passaram fundamentalmente por criar as condições que permitam encarar com optimismo os desafios futuros.

Em 2008 o Grupo Desportivo procurou activamente, de acordo com a linha estratégica apresentada no Orçamento e Plano de Actividades:

- ≡ Optimizar a gestão dos Recursos Humanos e Financeiros;
- ≡ Desenvolver o “sítio” do Grupo Desportivo no sentido de estimular a interacção / interactividade Associado/Grupo Desportivo;
- ≡ Dinamizar o *Associativo*;
- ≡ Modernizar os procedimentos administrativos;
- ≡ Dinamizar as diversas actividades existentes e fomentar a criação de condições para o desenvolvimento de novas actividades;
- ≡ Fomentar o estabelecimento de parcerias em todo o País;
- ≡ Reabilitar e requalificar os espaços disponíveis para os Associados.

Os resultados obtidos no exercício de 2008, quer no plano de produção (*cumprimento do orçamento*) quer no plano económico-financeiro (*R. Líquido de 1158,34 euros*), confirmam que estamos no caminho certo, pelo que os Colaboradores e os Directores podem orgulhar-se do excelente resultado. Os desafios continuam, mas as provas da sua capacidade e da sua dedicação aí estão.

Ainda relativamente às eleições de Novembro de 2007 é de salientar que a Associada que apresentou uma providência cautelar, entretanto recusada pelo tribunal, apresentou, posteriormente, uma acção de impugnação das eleições, onde continua a alegar que não teve conhecimento das datas do processo eleitoral.

Apesar da recusa inicial do tribunal, a Associada ainda insiste, e o Grupo Desportivo continua a gastar dinheiro, que tanta falta lhe faz para investir. O certo é que com este processo o Grupo Desportivo já gastou perto de 3000 euros.

Em face dos resultados apresentados e das expectativas que estão criadas, encaramos o futuro com redobrada confiança, apesar das incertezas da actual conjuntura mundial, cientes de que os activos seguros do Grupo Desportivo são os seus Recursos Humanos – Associados, Colaboradores e elementos dos Órgãos Sociais.

A terminar, notas de agradecimento para:

- ≡ O Exmo. Conselho de Administração, pela confiança que sempre nos dispensou e pelo apoio financeiro que permitiu a concretização dos objectivos traçados para 2008;
- ≡ Os Órgãos Sociais do Grupo Desportivo e todos os Colaboradores que, com o seu esforço e a sua dedicação, nos permitiram alcançar as metas traçadas para 2008;
- ≡ Os Parceiros que ajudaram ao cumprimento das propostas da Direcção e porventura a suavizar o dia-a-dia dos nossos Associados;
- ≡ Os Associados, que através de vários contactos – *e-mail*, telefone ou carta –, enviaram felicitações por todas as iniciativas, e sugestões à Direcção do Grupo Desportivo.

OS PRESIDENTES DO GRUPO DESPORTIVO

João Eduardo de Chalupa Sampaio
Oswaldo Pavel Mendes da Silva



2. BREVE APRESENTAÇÃO

O Grupo Desportivo iniciou a sua actividade em 01.10.2000 e resultou da fusão dos anteriores grupos desportivos de cada uma das instituições que foram incorporadas no Banco BPI.

O Grupo Desportivo é uma associação de direito privado, com personalidade jurídica, dotada de autonomia administrativa e financeira, não tem fins lucrativos e desenvolve a sua actividade de forma independente em relação a qualquer grupo confessional, partidário ou económico.

A estrutura do Grupo Desportivo encontra-se organizada através de duas Direcções Regionais, Norte e Sul, com autonomia administrativa e financeira, que gerem e dinamizam todas as actividades.

Das Direcções Regionais emerge a Direcção Nacional, à qual compete apresentar as contas do exercício e o respectivo relatório, bem como obter o parecer do Conselho Fiscal.

Na sua actuação o Grupo Desportivo procura desenvolver, dentro do orçamento, aprovado em Assembleia Geral de Associados, actividades desportivas, culturais e sociais e recreativas que se pretende vão ao encontro dos desejos dos Associados, e ainda obter acordos com parceiros no sentido de lhes proporcionar vantagens.

Constituem receitas do Grupo Desportivo essencialmente as quotas pagas pelos Associados e o subsídio atribuído anualmente pelo Exmo. Conselho de Administração do Banco BPI.

3. ÓRGÃOS SOCIAIS

Os Órgãos Sociais do Grupo Desportivo, em função em 31 de Dezembro de 2008, eram:

I. MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	Artur Manuel Oliveira Ribeiro
Vice-Presidente	José Joaquim Amaral Marques
1.º Secretário	Elsa Sousa Verdial
2.º Secretário	Isabel Maria Jesus Barros
3.º Secretário	Maria Teresa Branco Rodrigues Sá

II. DIRECÇÃO NACIONAL

Presidente	Oswaldo Pavel Mendes da Silva
Secretário	António Carlos Duarte Cardoso
Tesoureiro	António Joaquim Gomes da Costa
Vogais	José Manuel Pereira Caldas
	Rui Alberto Sousa Simplício
	Rui Carlos Gomes Duque
	Victor Manuel Alves Camisão

III. CONSELHO FISCAL

Presidente	António Manuel Barata Antunes
1.º Vogal	Luís Ângelo Alves Silva
2.º Vogal	Luís Afonso Gomes Costa

IV. DIRECÇÃO REGIONAL NORTE

Presidente	João Eduardo de Chalupa Sampaio
Vice-Presidente	Amílcar José Palavras Ferreira
Secretário	António Carlos Duarte Cardoso
Secretário	Júlio Dantas Afonso Perre
Vice-Secretário	Augusto Hamilton Baptista Malheiro
Tesoureiro	António Joaquim Gomes Costa
Vice-Tesoureiro	Fernando de Carvalho Barrias
Vogais	Carlos Manuel Reis Ferreira
	Fernando Sousa Ferreira
	Graça Maria Figueiredo Coelho
	Jorge Pereira Rodrigues Barrote
	José Carlos Reis Almeida
	José Manuel Pereira Caldas
	Victor Manuel Alves Camisão
	Virgílio Raul Cal Guimarães

**V. DIRECÇÃO REGIONAL SUL**

Presidente	Oswaldo Pavel Mendes da Silva
Vice-Presidente	Joaquim António Rubira Sete-Arratéis
Secretário	João Pedro Nascimento Lopes
Secretário	Sandra Cristina Reis Nascimento
Vice-Secretário	Miguel Nuno Nobre D. F. Chaves
Tesoureiro	Ana Cristina Ribeiro
Vice-Tesoureiro	Jorge Henriques de Almeida
Vogais	António José A. Silva Vale
	Carla Sofia Garcia Valadas
	Miguel Nuno de Sampaio F. A. Baixinho
	Pedro Nunes Ferreira
	Rui Alberto Sousa Simplício
	Rui Carlos Gomes Duque

4. ACTIVIDADE

Não queremos aqui falar exaustivamente da actividade do Grupo Desportivo, mas tão-somente referir alguns apontamentos que nos caracterizam, bem como o nosso empenhamento na construção de um Grupo Desportivo cada vez mais sólido, mais moderno e, conseqüentemente, mais indispensável aos Associados.

Durante todo o ano de 2008, e sempre de acordo com os objectivos definidos, o Grupo Desportivo prosseguiu a sua acção no sentido de atrair cada vez mais os Associados para a vida do Grupo Desportivo através de actividades/iniciativas, com ofertas diversificadas não só na área do consumo, mas também na da cultura e na do desporto, que certamente contribuíram para melhorar a qualidade de vida dos nossos Associados.

Foi com este espírito que entrámos em 2008, e foi assim que trabalhámos ao longo do ano.

Estamos conscientes de que a aposta na Internet é já um objectivo ganho. Em 2009 vamos alterar o nosso “sítio”, no sentido de aumentar a interactividade com os Associados e diminuir a carga administrativa que actualmente recai sobre as Secretarias do Grupo Desportivo.

Estamos também convencidos de que o *Associativo* continua a ser uma referência na "sala de estar" dos nossos Associados.



Vamos procurar que a nossa comunicação com os Associados seja cada vez mais uma referência positiva e desejada.

I. ASSOCIATIVISMO

ASSOCIADOS – O Grupo Desportivo terminou o ano com 10 689 Associados, um acréscimo de quase 1% em comparação com o último ano. De salientar que, destes Associados, cerca de 290 correspondem a Sócios Auxiliares.

PARCERIAS – O ano fechou com cerca de 400 parceiros devidamente actualizados, representando um crescimento de 10%. Actualmente as parcerias abrangem variadíssimas áreas, desde comércio, hotelaria, restauração, automóvel, *health clubs*, saúde, lazer e serviços.

REVISTA ASSOCIATIVO – O *Associativo* sofreu em 2008 uma profunda alteração, não só no aspecto gráfico, como também no período de saída. A edição de Maio continua a trazer os destacáveis com as férias.

“SÍTIO” GDEBBPI – Registou o maior crescimento dos últimos anos, tendo crescido 85%, como resultado de 190 000 visitas, sendo que 36% destes visitantes o fizeram pela primeira vez.

II. ACTIVIDADES CULTURAIS

A cultura é uma área vasta que o Grupo Desportivo muito preza e na qual investe uma grande parte das suas energias.

BIBLIOTECA – A Biblioteca do Grupo Desportivo quer no Norte quer no Sul deu a conhecer uma realidade cultural assente em alguns milhares de volumes, cuja disponibilidade para todos os Associados interessados é já uma realidade.

CURSOS DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA – Em 2008 continuámos a disponibilizar os seguintes cursos:

- Tapeçaria
- Iniciação à fotografia
- *Shiatsu*
- *Tarot*
- Bordado de Castelo Branco, Arraiolos e outros
- Pintura a óleo
- Porcelana
- Azulejo
- Pintura
- Desenho e aguarela
- Artes decorativas
- Astrologia
- Informática
- Crescimento pessoal

Realizámos ainda a tradicional exposição simultânea e conjunta de fim de curso dos trabalhos realizados pelos alunos que os frequentaram durante o ano lectivo de 2007-2008. Em Lisboa a exposição esteve patente no Edifício da Praça do Município, e no Porto, na Galeria do Café Majestic.

CANTO – O Grupo Coral, em Lisboa, cuja qualidade é reconhecida, e o Orfeão Portuscale, no Porto, objecto das mais variadas e elogiosas referências, que nos enchem de orgulho, contam com perto de uma centena de membros.

ESPECTÁCULOS – O Grupo Desportivo disponibiliza a requisição de bilhetes, sempre com grande procura, para a temporada de concertos e *ballets* da Fundação Calouste Gulbenkian. Proporcionámos ainda aos Associados toda uma série de espectáculos de teatro a preços reduzidos, por força dos acordos de parceria que estabelecemos, o que tem permitido, anualmente, centenas de idas a eventos que, noutras condições, não aconteceriam.

VISITAS GUIADAS E CAMINHADAS – Continuam a ser actividades com muita procura a que o Grupo Desportivo dá muita importância. Andámos pelo País e pelo estrangeiro a pé, de comboio, de barco de camioneta e de avião, designadamente:

- Bairro Alto e Bica
- Bosque Encantado, na Arrábida
- Os Mistérios dos Templários
- Na Rota dos Castelos Arraianos
- Jardins e Palácios do Concelho de Oeiras
- Museu do Oriente

- Alfama e Castelo de S. Jorge
- Caminhos da Ordem de Santiago
- Vila de Mértola
- Rota de S. Bento
- Expo '08 em Saragoça
- Voltamos a Idanha
- Circuito dos 3 Cântaros
- Herdade da Tapada de Coelheiros
- Sesimbra
- Palácios de Sintra e Monserrate
- Rota do Manhouce
- Serra da Azóia
- Entre o Bicalho e a Ribeira das Naus
- Arco da Rua Augusta
- Da Graça ao Castelo

III. ACTIVIDADES SOCIAIS E RECREATIVAS

Quando falamos em Actividades Sociais e Recreativas não podemos deixar de pensar no relacionamento entre todos os Associados, naquele que é, na verdade, um grande objectivo do Grupo Desportivo e que passa por estabelecer todas as ligações que conduzam ao desenvolvimento de convívios. Como é óbvio, existe uma infinidade de outros meios que apontam igualmente para esse alvo.

Repetimos algumas fórmulas de êxito nas soluções recreativas, com boa adesão dos Associados, o que nos animou a continuar o caminho para o objectivo traçado na área recreativa e social.

A oferta permanente que mantemos para os nossos Associados, quer se trate de apartamentos, viagens, organização de eventos estritamente lúdicos, ou outros, cumpre na prática uma função social e associativa demasiado importantes, para não serem aqui devidamente referidas.

APARTAMENTOS – O Grupo Desportivo ofereceu, a preços reduzidos em relação ao mercado, apartamentos para férias em diversas localidades do Algarve.

TURISMO RURAL – Apresentámos várias soluções de Turismo Rural, ofertas que foram utilizadas com muito agrado pelos Associados.

VIAGENS – Os programas de viagens que propusemos aos nossos Associados e as várias ofertas permanentes de diversos operadores foram amplamente participadas pelos Associados, numa prova cabal de uma ligação muito estreita, e de um grande conhecimento das nossas actividades. Com o devido destaque aqui deixamos a nossa proposta de 2008:

- México – 19 de Abril a 4 de Maio
- Castelos de Loire – 21 de Abril a 5 de Maio
- Londres – 24 a 27 de Abril
- Madrid em Autocarro – 21 a 25 de Maio
- Berlim – 22 a 25 de Maio

- Escapada à Roménia – 22 a 25 de Maio
- Amesterdão – 26 a 31 de Maio
- Transiberiano – 1 a 15 de Junho
- Nova Iorque e Washington – 8 a 15 de Junho
- Tanzânia – 22 a 30 de Junho
- Alemanha Romântica e Seus Castelos – 12 a 20 de Julho
- Austrália e Nova Zelândia – 30 de Agosto a 18 de Setembro
- Vietname – 6 a 18 de Setembro
- Fim-de-Semana em Roma – 2 a 5 de Outubro
- Cruzeiro no Atlântico – 20 a 27 de Outubro
- Florida com Cruzeiro – 30 de Novembro a 13 de Dezembro

CAMPOS DE FÉRIAS – Os Campos e Colónias de Férias foram satisfatoriamente participados pelos filhos dos nossos Associados e Colaboradores do Banco em geral.

CONVÍVIOS DE REFORMADOS – Os convívios com os reformados constituíram a prova viva de que os objectivos do Grupo Desportivo vão sendo atingidos e que os Associados aderiram a este projecto. É uma função do Grupo Desportivo que não podemos deixar de salientar pela sua importância moral e social, e igualmente pelo número de Associados que envolve. Em 2008 estivemos em Tenerife e realizámos um cruzeiro no Mediterrâneo.

ANIVERSÁRIO – Estivemos nos fados com os Associados que nos quiseram acompanhar, e que não foram poucos, a comemorar o VIII Aniversário do Grupo Desportivo.

FESTA DE NATAL – Organizámos a Festa de Natal do Banco BPI, que constituiu, aliás, como sempre, um excelente convívio de Associados e Colaboradores do Banco em geral, bem como as suas famílias, mercê de um grande esforço de meios humanos e logísticos da Direcção. Para além das tradicionais festas em Lisboa e no Porto realizámos convívios em Évora e nos Açores.

JANTAR DE NATAL – Realizámos o tradicional Jantar de Natal, no Casino de Espinho, que contou com a presença de cerca de três centenas de Associados e respectivas famílias. A abrilhantar a festa estiveram o Orfeão Portuscale e o nosso colega Manuel Valente Alves.

FIM DE ANO – Marcámos presença no fim de ano, quer no Norte, quer no Sul, e também na bonita ilha da Madeira, uma vez mais acompanhados por largas dezenas de Associados.

CARNAVAL – Brincámos ao Carnaval, com sucesso, fórmula que iremos procurar repetir.

FERROVIA – Continuámos com as visitas subordinadas ao tema Gastronomia via Ferrovia, de que realçamos a Rota das Aldeias Históricas, e de Alma até Almeida.

S. MARTINHO – Realizámos o S. Martinho na cidade da Régua e em Salvaterra de Magos.

CAFÉ-CONCERTO – Os Cafés-Concertos são fórmulas de êxito pelo número de Associados que atraem, e este ano não fugiu à regra.

Mas tantas outras iniciativas seriam ainda merecedoras de relevo, não fossem o espaço e o tempo curtos para tal.

IV. ACTIVIDADES DESPORTIVAS

No vasto campo que é o da actividade desportiva, mantivemos, como sempre o fizemos, as mais variadas iniciativas, procurando igualmente inovar.

É sabido que esta área do Grupo Desportivo mobiliza e movimenta um número enorme de Associados, pelo que habitualmente estas iniciativas são patrocinadas e organizadas tendo em conta as preferências manifestadas.

Não queremos, contudo, deixar de dar conta dos êxitos de cada modalidade, que comprovam exactamente a enorme vitalidade do Grupo Desportivo.

ENCONTRO NACIONAL – Pela 4.^a vez promovemos o Encontro Nacional de Associados, que permitiu reunir em Coimbra perto de 200 Associados, os melhores praticantes nas modalidades de *karting*, *bowling*, futsal, pesca, ténis de mesa, matraquilhos, xadrez, dardos e bilhar.

ANDEBOL – Concluímos a época 2007/2008 no Campeonato da 1.^a Divisão do Inatel, após uma prestação brilhante, num não menos honroso 8.^o lugar.

ATLETISMO – Participámos em várias provas, de que salientamos: a Maratona de Lisboa 2008, a 5.^a Maratona do Porto, a 18.^a Meia-Maratona Internacional de Lisboa, a 19.^a Meia-Maratona da Póvoa de Varzim, a 20.^a Meia-Maratona de Ovar, a Minimaratona e a Meia-Maratona da Ponte Vasco da Gama, o XIV Grande Prémio Fim da Europa, a Corrida do Tejo (Algés/Oeiras), a XIX Meia-Maratona Internacional de Setúbal, a XXXIV Meia-Maratona Internacional da Nazaré, a Corrida do Dia do Pai no Porto, a Corrida da Mulher no Porto, e a Corrida de Atletismo das Lezírias. Realçamos a participação no Campeonato de Portugal de Montanha realizado no Circuito dos 3 Cântaros (Manteigas –Torre-Manteigas), e ainda os diversos recordes nacionais e distritais do Porto, obtidos em provas de pista, corta-mato e de estrada do Campeonato do Inatel na classe de veteranos.

BASQUETEBOL – Na época 2007/2008 participámos no Campeonato do Inatel da 1.^a Divisão onde obtivemos o 4.^o lugar. Em femininos participámos pela 1.^a vez no Campeonato do Inatel.

BOWLING – Jogou-se a 7.^a Superliga de Bowling em Lisboa, o IV Open do Porto, a Liga de Empresas, promovemos o Torneio Surpresa e de Pares, e participámos ainda em diversas competições, tendo obtido excelentes resultados.

CICLOTURISMO/BTT – Atentos à generalidade das manifestações da modalidade, participámos em vários eventos, nomeadamente no IX Convívio Cicloturista do Lumiar, no Passeio de BTT Porto Antigo, no Passeio Rural de Vila do Conde, e na 2.^a Grande Maratona Cidade da Póvoa de Varzim.

DANÇAS DE SALÃO – Continuamos com as aulas de aprendizagem e de manutenção, e quem sabe se não teremos campeões a curto prazo?

DEFESA PESSOAL – Lançámos alguns *workshops* de defesa pessoal, bem como um curso de artes marciais.

DESPORTOS RADICAIS – Continua a ser uma modalidade em franco crescimento, de que realçamos o sábado passado na Póvoa de Lanhoso.

DUATLO – Abertos à prática em diferentes modalidades e procurando dinamizar o aparecimento de novos praticantes, participámos em provas de duatlo, nomeadamente no 1.º Duatlo de Matosinhos e no 1.º Duatlo de Penafiel.

FUTEBOL DE 7 – Participámos com os filhos dos Associados no 25.º Torneio Patricius, onde fomos campeões pela primeira vez. A média de idades dos nossos “craques” era de 17 anos.

FUTSAL – Participámos no Interbancário de Futsal, no Interbancário de Veteranos. No Campeonato Distrital da 1.ª Divisão de Futsal do Porto alcançámos um honroso 9.º lugar. Organizámos o VIII Torneio de Futsal da Zona Sul, com 8 equipas. Organizámos igualmente o VI Torneio Regional de Futsal da Zona Norte, com 13 equipas, cujo 1.º lugar foi conquistado pela equipa Sapatilhex.

GOLFE – Mantivemos o acordo com o Clube de Golfe da Aroeira e continuámos a patrocinar “clínicas” de aprendizagem.

HIPISMO – Continuámos com a Escola de Equitação da Sociedade Hípica Portuguesa, que garante condições especiais aos nossos Associados.

KARTING – Patrocinámos a presença de diversos Associados em provas internas e também nas 24 horas da Batalha e no Troféu Euroindy.

MERGULHO – Participámos em diversos mergulhos promovidos pela Escola de Mergulho de Lisboa e pela Submersos – Escola de Mergulho, localizada no Porto.

MOTOCICLISMO – Realizámos diversos passeios de mota, nomeadamente à Batalha.

NATAÇÃO – Continuámos a promover a formação de várias classes de aprendizagem, e também aperfeiçoamento e manutenção, para Associados e filhos.

PADEL – Continuámos com o lançamento desta iniciativa que registou um sucesso extraordinário.

PESCA – Participámos, como habitualmente, nos Interbancários de Rio e Mar, no Norte, no Centro e no Sul, com resultados muito bons. Participámos ainda no Grande Prémio Cidade de Beja, no Concurso Peixe de Prata da CGD, na barragem do Maranhão, e no Concurso Sargo de Prata do Clube BCP. Organizámos internamente, além dos habituais torneios, no Norte e no Sul, o nosso Encontro Nacional de Pesca Desportiva. Continuámos na Federação de Pesca Desportiva de Alto Mar e obtivemos classificações bastante honrosas.

REMO E VELA – Mantivemos os acordos de formação e realizámos passeios à vela.

TÉNIS DE MESA – Participámos individual e colectivamente no Campeonato do Inatel, e organizámos ainda os habituais torneios internos.

TIRO AOS PRATOS – Como habitualmente, participámos no Interbancário e também no Torneio da Federação Portuguesa de Tiro com armas de caça, e ainda no Prato de Ouro do Grupo Desportivo do BES, e na Espingarda de Prata do Clube BCP, além do nosso habitual torneio interno.

TIRO DE PRECISÃO – Mantivemos uma escola de tiro a funcionar no SC Portugal, no Complexo Alvalade XXI, e participámos nas provas do Inatel.

TODO-O-TERRENO – Apoiámos, como de costume, a participação de Associados em diversas manifestações da modalidade.

XADREZ – Levámos a cabo o nosso primeiro Torneio de Xadrez e participámos também no III Torneio de Xadrez do Clube BCP.

SNOOKER – Organizámos, tanto no Norte como no Sul, os habituais torneios internos.

JOGOS DE SALÃO – Organizámos o V Torneio Interno de Jogos de Salão (bilhar, matraquilhos e sueca), que contou com a presença de inúmeros Associados.

GINÁSTICA – De destacar as classes de Ginástica Feminina e Dança Jazz que decorrem no Colégio D. Duarte, no Porto. Os homens têm também direito a um espaço para si.

DESPORTOS NA NEVE – Lançámos com êxito as actividades de esqui e *snowboard* com três visitas a estâncias na Europa.



5. CONTAS

I. BALANÇO

Balanças em 31 de Dezembro de 2008 e 2007
(montantes expressos em euro)
(Geral)

CONTAS POC		2008		2007	
		ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO
	ACTIVO				
	Imobilizado:				
43	Imobilizações incorpóreas				
432	Despesas de instalação.....	5.602,50	5.602,50		
	Propriedade industrial e outros direitos.....				
		5.602,50	5.602,50		
42	Imobilizado Corpóreo:				
422	Edifícios outras construções.....	11.670,64	6.423,86	5.246,78	5.835,34
423	Equipamento básico.....	31.929,79	20.387,21	11.542,58	10.177,36
424	Equipamento transporte.....				
425	Ferramentas e utensílios	16.888,45	15.453,91	1.434,54	
426	Equipamento administrativo.....	68.001,00	67.174,13	826,87	2.728,00
428+429	Outras imobilizações corpóreas.....	73.792,92	72.586,06	1.206,86	1.585,84
		202.282,80	182.025,17	20.257,63	20.326,54
	Circulante:				
32	Existências	2.533,38		2.533,38	3.992,41
	Dividas de terceiros:				
21	Clientes	13.667,25		13.667,25	9.308,25
242+245+249	Estado e outros entes públicos.....	13.771,61		13.771,61	13.805,38
262+268+269	Dededores diversos.....				
	Sócios.....	535.287,17	37.691,52	497.595,65	385.566,93
	Fornecedores.....	27.911,38		27.911,38	
	Outros devedores.....	46.969,60		46.969,60	152.923,78
		640.140,39	37.691,52	602.448,87	565.596,75
	Titulos negociáveis:				
18	Outras aplicações de tesouraria.....				12.500,00
					12.500,00
	Depósitos bancários e caixa:				
12	Depósitos bancários.....	73.694,35		73.694,35	90.059,36
11	Caixa.....	276,47		276,47	561,48
		73.970,82		73.970,82	90.620,84
	Acréscimos e diferimentos:				
27	Acréscimos de proveitos.....				
271	Custos diferidos.....	447,63		447,63	868,45
272		447,63		447,63	868,45
	Total de amortizações		187.627,67		
	Total de ajustamentos		37.691,52		
	Total do Activo.....	922.444,14	225.319,19	697.124,95	689.912,58
	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			2008	2007
	Capital próprio:				
51	Fundo Social.....			23.095,56	23.095,56
57	Reservas:				
	Outras Reservas.....			12.968,75	12.968,75
59	Resultados transitados.....			201.203,55	201.137,96
	Subtotal.....			237.267,86	237.202,27
88	Resultado líquido do exercício.....			1.158,34	470,56
	Total do capital próprio.....			238.426,20	237.672,83
	Passivo				
29	Provisões para riscos e encargos				
	Dividas a terceiros:				
23	Empréstimos.....				
242+245+249	Estado e outros entes públicos.....			2.810,91	8.372,51
	Fornecedores.....			117.530,23	170.862,70
26	Credores:				
	Credores de sócios.....			301.620,44	153.575,78
	Outros credores.....			23.672,56	104.813,01
				445.634,14	437.624,00
27	Acréscimos e diferimentos:				
273	Acréscimos de custos.....			13.064,61	14.615,75
274	Proveitos diferidos.....			13.064,61	14.615,75
	Total do passivo.....			458.698,75	452.239,75
	Total do Fundo Social e do Passivo.....			697.124,95	689.912,58

O Tesoureiro

A Direcção

II. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Unidade: Euros

 Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2008 e 2007
(Geral)

CONTAS POC	RUBRICAS	EXERCÍCIOS			
		2008		2007	
	<u>CUSTOS E PERDAS</u>				
61	Custo das Mercadorias Vendidas		135.271,59		93.670,57
62	Fornecimentos e Serviços Externos				
621	Actividades				
	O Associativo	62.129,62		56.515,14	
	Festa de Natal	181.621,20			
622	Fornecimentos diversos	459.377,25	703.128,07	707.698,98	764.214,12
64	Custos com Pessoal:				
641+642	Renunerações	93.332,34		87.916,42	
643 a 648	Encargos Sociais	24.232,17	117.564,51	25.375,68	113.292,10
66	Amortizações e ajustamentos de exercício		7.011,21		9.839,50
67	Provisões				
63	Impostos		2.040,54		325,00
65	Outros Custos Operacionais		21.690,76		27.001,25
	(A)		986.706,68		1.008.342,54
683+684	Amort.Prov. para Inv.Financeiros				
68	Juros e Custos Assimilados		355,15		820,96
	(C)		987.061,83		1.009.163,50
69	Custos e Perdas Extraordinárias...		3.681,15		7.923,41
	(E)		990.742,98		1.017.086,91
86	Imposto s/ Rendimento do Exercício				
	(G)		990.742,98		1.017.086,91
88	Resultado Líquido		1.158,34		470,56
			991.901,32		1.017.557,47
	<u>PROVEITOS E GANHOS</u>				
71+72	Vendas e Prestações de Serviços		153.256,45		119.899,19
73	Proveitos suplementares				
	O Associativo	9.875,00		8.566,80	
	Outros	228.039,40	237.914,40	281.276,64	289.843,44
74	Subsídio à exploração:				
	Grupo desportivo	200.000,00		205.000,00	
	Festa de Natal	175.000,00		175.000,00	
	Viaturas	26.000,00	401.000,00	6.525,00	386.525,00
76	Outros proveitos ganhos operacionais				
	Quotas	188.255,40		173.485,32	
	Outros		188.255,40	12.897,29	186.382,61
	(B)		980.426,25		982.650,24
78	Proveitos a ganhos financeiros		10.458,38		23.087,75
	(D)		990.884,63		1.005.737,99
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários		1.016,69		11.819,48
	(F)		991.901,32		1.017.557,47

Resultados operacionais = (B) - (A)	-6.280,43	-25.692,30
Resultados financeiros = (D-B)-(C-A)	10.103,23	22.266,79
Resultados correntes=(D)-(C)	3.822,80	-3.425,51
Resultados antes de impostos=(F)-(E)	1.158,34	470,56
Resultado líquido do exercício=(F)-(G)	1.158,34	470,56

O Tesoureiro

A Direcção

III. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(montantes expressos em euros)

NOTA INTRODUTÓRIA

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade.

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis ao Grupo Desportivo ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

3. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e dos registos contabilísticos do Grupo Desportivo, mantidos de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas incluem essencialmente as despesas de constituição e são amortizadas em três anos.



b) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição, incluindo o IVA não dedutível, e as amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, às taxas máximas legalmente fixadas pelo Decreto Regulamentar n.º 2/90, de 12 de Janeiro.

c) Existências e Provisão para depreciação de existências

As existências são valorizadas ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas em que se incorreu até à entrada em armazém.

d) Provisão para cobranças duvidosas

A provisão para créditos de cobrança duvidosa é calculada em função do risco médio de cobrança dos últimos 3 anos.

e) Subsídios recebidos de terceiros

Os subsídios recebidos de terceiros para compartilhar as despesas de exploração são registados como proveitos do exercício a que respeitam na rubrica da demonstração dos resultados – Proveitos de exploração.

f) Especialização de exercícios

O Grupo Desportivo regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual as receitas e as despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

g) Imposto sobre o Rendimento

Dada a natureza não lucrativa das actividades desenvolvidas pelo Grupo Desportivo, a estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício é calculada tendo em conta os rendimentos comerciais (Bar e revista *Associativo*).

7. NÚMERO MÉDIO DE COLABORADORES AO SERVIÇO DO GRUPO DESPORTIVO

Durante o exercício de 2008, o Grupo Desportivo teve ao seu serviço, em média, 9 colaboradores, de acordo com a seguinte distribuição:

DIRECÇÃO	COLABORADORES
DRN	2
DRS	9
TOTAL	11

Na DRN um dos colaboradores pertence ao quadro de pessoal do Banco BPI.

Na DRS dois dos funcionários encontram-se com contrato de trabalho a termo certo.

10. MOVIMENTO DO ACTIVO IMOBILIZADO

Durante o exercício de 2008, o movimento ocorrido no activo bruto das imobilizações incorpóreas e das imobilizações corpóreas, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

a) Activo bruto

(em euros)

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRF. E ABATES	SALDO FINAL
Imobilizações incorpóreas:	—	—	—	—	—
Despesas de instalação	5 602,50	—	—	—	5 602,50
Propriedade ind. e out. direitos	—	—	—	—	—
TOTAL	5 602,50	—	—	—	5 602,50
Imobilizações corpóreas:	—	—	—	—	—
Edifícios e outras construções	11 670,64	—	—	—	11 670,64
Equipamento básico	26 814,22	5 115,57	—	—	31 929,79
Equipamento transporte	7 140,64	—	—	7 140,64	—
Ferramentas e utensílios	15 306,72	1 581,73	—	—	16 888,45
Equipamento administrativo	68 001,00	—	—	—	68 001,00
Outras Imobilizações	73 792,92	—	—	—	73 792,92
TOTAL	202 726,14	6 697,30	—	7 140,64	202 282,80

b) Amortizações

(em Euros)

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REG. E ABATES	SALDO FINAL
Imobilizações incorpóreas:	—	—	—	—
Despesas de instalação	5 602,50	—	—	5 602,50
Propriedade ind. e out. direitos	—	—	—	—
TOTAL	5 602,50	—	—	5 602,50
Imobilizações corpóreas:	—	—	—	—
Edifícios e outras construções	5 835,30	588,56	—	6 423,86
Equipamento básico	16 636,86	3 750,35	—	20 387,21
Equipamento de transporte	7 140,64	—	7 140,64	—
Ferramentas e utensílios	15 306,72	147,19	—	15 453,91
Equipamento administrativo	65 273,00	2 146,13	245,00	67 174,13
Outras imobilizações	72 207,08	378,98	—	72 586,06
TOTAL	182 399,60	7 011,21	7 385,64	182 025,17

14. OUTRAS INFORMAÇÕES RELATIVAS AO IMOBILIZADO

Todo o immobilizado corpóreo se encontra implantado em propriedade pertença do BANCO BPI e está ao serviço do GRUPO DESPORTIVO.

21. AJUSTAMENTOS AOS VALORES DOS ACTIVOS CIRCULANTES

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 ocorreram os seguintes movimentos nas rubricas de ajustamentos ao activo circulante:

(em euros)

CONTAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	REDUÇÕES	SALDO FINAL
19 – Ajustamentos de aplicações de tesouraria	—	—	—	—
28 – Ajustamento de dívidas a receber	37 691,52	—	—	37 691,52
29 – Provisões	—	—	—	—
39 – Ajustamentos de existências	—	—	—	—
TOTAL	37 691,52	—	—	37 691,52

28. DÍVIDAS AO ESTADO OU A OUTROS ENTES PÚBLICOS

Não existem dívidas incluídas na conta Estado e Outros Entes Públicos em situação de mora.

35. MOVIMENTOS OCORRIDOS NO FUNDO SOCIAL

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 não houve movimentos ao Fundo Social do Grupo Desportivo.

40. VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DE CAPITAL PRÓPRIO

O movimento ocorrido nas rubricas de capital próprio durante o exercício de 2008 foi como segue:

(em euros)

CONTAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
Fundo social	23 095,56	—	—	23 095,56
Reservas	12 968,75	—	—	12 968,75
Resultados transitados	201 137,96	470,56	404,97	201 203,55
Result. líq. exercício	470,56	1 158,34	470,56	1 158,34
TOTAL	237 672,83	1 628,90	875,53	238 426,20

O saldo da conta Resultados Transitados refere-se essencialmente a regularizações de saldos provenientes do processo de fusão do Grupo Desportivo do ex-BFB que foi

incorporado no Banco BPI, de acordo com decisão da Direcção Nacional do Grupo Desportivo.

De acordo com os Estatutos, os resultados transitados e o resultado líquido gerados em cada exercício não estão disponíveis para distribuição.

41. DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas no exercício foi determinado como segue:

(em euros)

MOVIMENTOS	MERCADORIAS
Existências iniciais	3 992,41
Compras	133 812,56
Regularização de existências	—
Existências finais	2 533,38
Custos no exercício	135 271,59

43. REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Os membros dos Órgãos Sociais não são remunerados.

45. DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007 os resultados financeiros tinham a seguinte composição:

(em euros)

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIO		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIO	
	2008	2007		2008	2007
Descontos p/p concedidos	—	—		—	—
Outros custos e perdas financeiras	355,15	820,96	Outros proveitos financeiros	10 458,38	23 087,75
Resultados financeiros	10 103,23	22 266,79			
TOTAL	10 458,38	23 087,75	TOTAL	10 458,38	23 087,75

46. DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007 os resultados extraordinários tinham a seguinte composição:

(em euros)

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIO		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIO	
	2008	2007		2008	2007
Corr. exercícios anteriores	—	—	Corr. exercícios anteriores	—	—
Outros custos e perdas extraordinárias	3 681,15	7 923,41	Outros proveitos e ganhos extraordinários	1 016,69	11 819,48
Resultados extraordinários	(2 664,46)	3 896,07			
TOTAL	1 016,69	11 819,48	TOTAL	1 016,69	11 819,48

48. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- a) O Subsídio Concedido pelo Exmo. Conselho de Administração para o exercício de 2008 tem a seguinte decomposição:

Para a actividade normal do Grupo Desportivo	200 000,00 euros
Para a Festa de Natal	175 000,00 euros
Para viaturas	26 000,00 euros



- b) As receitas provenientes de quotas dos Associados atingiram o valor de 188 255 euros.
- c) Iniciou-se no ano de 2004 a publicação da revista *Associativo*. Os custos inerentes à sua publicação, em 2008, rondaram os 62 129 euros. Destes foram recuperados, via publicidade, 9875 euros, pelo que o custo efectivo da revista se situou nos 52254 euros.
- d) A Festa de Natal importou em 181 621 euros, tendo a diferença para o subsídio concedido pelo Banco sido suportada pelo Grupo Desportivo.

Porto, 31 de Março de 2009

O Tesoureiro

A Direcção

IV. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Nos termos da competência estatutária, a Direcção Nacional do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI vem propor à Assembleia Geral:

- ≡ Que sejam aprovados o Relatório da Actividade e as Contas referentes ao Exercício de 2008;
- ≡ Que o Resultado Líquido positivo apurado no exercício, no montante de 1158,34 euros, seja transferido para a rubrica de Resultados Transitados.

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Procurámos, sem sermos demasiado minuciosos, realçar aquilo que entendemos ser o melhor do Grupo Desportivo. Demos amplo destaque às actividades desportivas, por serem aquelas que contemplam o maior número de participantes.

Porto, 31 de Março de 2009



6. PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados

1. Nos termos do art. 32.º dos Estatutos, vimos apresentar o nosso parecer sobre a prestação de contas da Direcção Nacional do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, as quais compreendem um Relatório de Gestão e o Balanço Consolidado com um total de 697.124,95 euros e capitais próprios de 238.426,20 euros.
2. No decurso da nossa actuação procedemos às verificações possíveis e obtivemos os esclarecimentos e as informações solicitadas à Direcção Nacional, a quem apresentaremos algumas recomendações.
3. Apreciação do Relatório e Contas apresentado pela Direcção Nacional:

O Balanço Consolidado, a Demonstração de Resultados e o respectivo Anexo, da responsabilidade da Direcção Nacional, encontram-se elaborados dentro dos princípios contabilísticos geralmente aceites e apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a situação patrimonial do Grupo.

4. Face ao que antecede somos de parecer que a Assembleia-geral do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI deve aprovar:
 - O Relatório e Contas do exercício de 2008;
 - A Proposta de Aplicação de Resultados apresentada pela Direcção Nacional.

O Conselho Fiscal

António Manuel Barata Antunes – *Presidente*

Luís Ângelo Alves Silva – *1º Vogal*

Luís Afonso Gomes da Costa – *2º Vogal*

Lisboa, 6 de Abril de 2009